

Prefeitos eleitos dizem o que pretendem na saúde

Eleitos dizem o que querem para a saúde nas cidades

Ampliar e melhorar acesso são objetivos

VICTOR BARRETO

DISCUSSÃO
Um dos maiores motivos de preocupação e queixas de moradores da Baixada Santista, a saúde foi considerada prioritária por prefeitos eleitos neste ano. A *Tribuna* perguntou a todos que medidas eles pretendem tomar nessa área. César Nascimento (PSD), de Cubatão, não respondeu.

Releito em Santos, Rogério Santos (Republicanos) afirmou que, para ampliar e melhorar o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a consultas, o prefeito disse que o Município ampliará atendimentos por teleassistência, o que já é feito no Ambulatório Médico de Especialidades (Ambesp) Nelson Teixeira, no Macuco.

Com relação a exames, o prefeito pontuou que licitações serão lançadas para realização de procedimentos na iniciativa privada e complementar a estrutura própria da Prefeitura. "Tanto para consultas quanto para exames, serão realizados mútuo de acordo com a disponibilidade de agenda das unidades e dos profissionais e com a demanda que

precisa ser diminuída." Estão previstas novas unidades de saúde, como a Policlínica Vila Gilda, que atenderá apenas moradores desse núcleo, e o Centro de Especialidades Odontológicas da Zona Noroeste, ambos em fase final de obras. Também está em construção o Hospital Pediátrico da Zona Noroeste. Conforme a Administração, começará as obras da nova policlínica da Vila Progresso.

SÃO VICENTE

Em São Vicente, a principal meta, segundo o prefeito reeleito Kayo Amado (Podemos), é a inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central 24 horas, cuja construção começou após a demolição do antigo Crei. "Em São Vicente, há uma alta demanda, uma vez que a maioria da população busca os serviços públicos de atenção primária e de especialidades."

Segundo o prefeito, para melhorar a atenção primária, o Município está padronizando a estrutura de todas as unidades de saúde. Médicos da família são capacitados, principalmente, em doenças como diabetes



Em Santos, por exemplo, haverá licitações para procedimentos na iniciativa privada, a fim de complementar a estrutura própria da Prefeitura



Municípios da região costumam ter alta demanda por consultas e exames. Ideia é melhorar estrutura

e cardiovasculares. Também há planos de fortalecer equipes de profissionais que atuam na atenção primária, com melhora do

apoio nas unidades de Estratégia da Saúde da Família (ESF) — que também devem ter equipes maiores. Haverá, ainda, mais espec-

cialistas com foco em Transforno do Espectro Autista (TEA), diz Amado. O prefeito ainda anuncia para breve um Centro

de Atenção Psicossocial na Área Continental. As unidades de reabilitação receberam novos veículos adaptados para transporte às terapias e retomaram a entrega de próteses e órteses. No Centro São Camilo, a piscina será reformada para atendimento infantil.

No Centro Médico Infantil, instituiu-se um novo fluxo de atendimento para crianças com TEA e ampliou a equipe de neuropediatria. O Centro de Especialidades Médicas retomou cirurgias de alta complexidade, adotou uma central de curativos vasculares e espera contratar mais especialistas.

No Centro de Apoio ao Diagnóstico, a identificação de câncer de mama foi expandido, e o Centro de Atendimento Traumatologia e Ortopedia recebeu um novo raio X digital.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3